Exemplo Fictício de Processo Jurídico

Processo Cível: Ação de Indenização por Danos Materiais e Morais

Número do Processo: 0014356-84.2024.8.16.6000

# As Partes

Autor: João da Silva Souza

Réu: Empresa de Transporte Urbano Veloz Ltda.

# Resumo dos Fatos

No dia 12 de março de 2024, João da Silva Souza, passageiro regular do transporte público da cidade, embarcou em um dos ônibus da Empresa de Transporte Urbano Veloz Ltda. Durante o trajeto, o veículo fez uma parada brusca causada por uma freada inesperada do motorista, resultando na queda de João, que sofreu lesões no braço direito e teve o telemóvel danificado pela queda.

# Pedidos

* Pagamento de indenização por danos materiais no valor de R$1.200, correspondentes ao valor do telemóvel quebrado.
* Pagamento de indenização por danos morais no valor de R$5.000, devido ao sofrimento físico e psicológico causado pelo acidente.
* Custas processuais e honorários advocatícios.

# Defesa do Réu

A Empresa de Transporte Urbano Veloz Ltda. alega que a freada brusca foi necessária para evitar um acidente mais grave devido à imprudência de um automóvel que cruzou o sinal vermelho. Sustenta ainda que o autor não utilizava corretamente o dispositivo de segurança destinado aos passageiros em pé.

# Decisão Judicial

Após análise das provas, testemunhos e laudos periciais, o juízo entende que houve responsabilidade parcial da empresa, pois, embora a freada tenha tido motivo justificável, o motorista não adotou medidas suficientes para garantir a segurança dos passageiros. Assim, a empresa é condenada a pagar indenização por danos materiais de R$1.200 e por danos morais de R$2.500 ao autor. As custas processuais são repartidas em igual proporção entre as partes.

# Conclusão

O processo exemplifica um típico litígio cível envolvendo responsabilidade civil por acidente em transporte público, destacando a necessidade de diligência por parte das empresas e o direito dos passageiros à reparação de danos sofridos.